

FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA

CD-01

1	NOME DO PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião				
2	Proposta de				
<input checked="" type="checkbox"/> Criação de disciplina	<input type="checkbox"/> Exclusão de disciplina da grade curricular	<input type="checkbox"/> Mudança de denominação da disciplina	<input type="checkbox"/> Alteração do nº de créditos da disciplina	<input type="checkbox"/> Alteração de pré-requisitos	<input type="checkbox"/> Outro _____
3	DISCIPLINA				
Nome: Religião e Educação					
Departamento responsável		Ciência da Religião			
Data da Anuência do Departamento: 01/09/2023				Anexar documento	
Área de Concentração: Ciência da Religião sistemática, empírica e aplicada					
Classificação: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa					
Carga horária		Teórica: 60 Horas		Total de 4 créditos	
		Prática: _____ Horas			
Pré-requisitos: <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim:					
A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:					
<input type="checkbox"/> Mestrado profissional		<input checked="" type="checkbox"/> Mestrado acadêmico		<input type="checkbox"/> Doutorado	
4	Justificativa				
O componente Religião e Educação justifica-se na medida em que pergunta e investiga como na história da formação do Estado brasileiro agências religiosas distintas, assim como identidades religiosas e discursos de diferentes modalidades de crenças relacionam-se e projetam-se na trajetória de construção da sociedade, da cultura e das identidades brasileiras, por meio de instituições de ensino, projetos políticos pedagógicos, currículos e/ou outros meios que proporcionem processos de ensino-aprendizagem modeladores de ações, relações e práticas sociais.					
5	Objetivos				
<ul style="list-style-type: none"> - Problematizar a relação entre Estado e religião, com base no debate sobre Estado-nação, secularismo, educação e religião; - Discutir, com base na história da formação do Estado brasileiro, os tipos de ensino sobre religião desenvolvidos na esfera pública e sistemas públicos de educação no Brasil, evidenciando a forma como em cada um dos três regimes políticos existiram mutualidades entre Estado e religião; - Discutir a instrumentalização do Ensino religioso no Brasil contemporâneo, salientando a possível contribuição desse componente curricular ao entendimento do binômio Estado-Religião e à construção de um tipo de conhecimento central para: (1) a formação da cidadania e (2) a promoção do reconhecimento e da valorização da diversidade religiosa brasileira; - Debater a contribuição da Ciência da Religião (CRE) brasileira, na condição de área de referência para o desenvolvimento de práticas de educação que tematizem, discutam e conduzam à compreensão do fenômeno religioso brasileiro no âmbito dos sistemas públicos de educação brasileiros. 					
6	Ementa				
Visa à descrição, ao debate e à análise crítica do processo de formação do Estado secular brasileiro, tomando como evidência para compreensão dessa relação, o campo da Educação (em projetos políticos pedagógicos, currículos, práticas de ensino e em instituições) e, como por meio desse campo, agências, identidades e modalidades de crenças tem sido legitimadas e ou deslegitimadas. Neste sentido, dedicar-se-á ao exame da presença da religião da esfera pública brasileira, seja na forma submissa, seja na forma de opositora, seja na de aliada do Estado, tomando por campo para observação, discussão e compreensão, a educação. São temas desse					

componente: O conceito de religião; O campo religioso brasileiro; O binômio Religião-Estado: A formação do Estado secular; O secular e o secularismo; O Estado laico e a laicidade; A religião no Brasil: formas religiosas e modalidades de crença; O Ensino Religioso no Brasil: notas históricas, controvérsias e perspectivas; O Ensino Religioso no Brasil: da Teologia à Ciência da Religião; A Ciência da Religião no Brasil e o campo da educação; Democracia e diversidade religiosa; Direitos humanos.

7 Bibliografia

- ASAD, Talal. *Formations of Secular*. California: Stanford University Press, 2003.
- ALBUQUERQUE, Maria Betânia Barbosa; BARBOSA, Rafael Grigório Reis. A religião como educação. *Rev. educ. PUC-Camp.*, Campinas, 21(1):127-137, jan./abr., 2016.
Disponível em: <https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/2762/2246>
- BURITY, Joanildo, ANDRADE, Péricles (Orgs.). *Religião e cidadania*. São Cristóvão: Editora UFS; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2011.
- CARON, Lurdes. *Políticas e práticas curriculares: Formação de professores de Ensino Religioso*. Tese de Doutorado. São Paulo: PUC/SP, 2007. Disponível em: [https://sapiencia.pucsp.br/bitstream/handle/10018/1/Lurdes%20Caron%20desp%20\(sem%20o%20anexo%203\).pdf](https://sapiencia.pucsp.br/bitstream/handle/10018/1/Lurdes%20Caron%20desp%20(sem%20o%20anexo%203).pdf)
- CASANOVA, José. A Secular Age: Dawn or Twilight? In: WARNER, Michael, VANANTWERPEN, Jonathan, CALHOUN, Craig. *Varieties of Secularism in a Secular Age*. Cambridge, Massachussets; London, England: Harvard University Press, 2010. pp. 265-281.
- CASANOVA, José. The Secular, Secularizations, Secularisms. In: CALHOUN, Craig (ed.). *Rethinking Secularism*. New York: Oxford University Press, 2011. Pp.54-74.
- CUNHA, Luiz Antônio. A entronização do Ensino Religioso na Base Nacional Curricular Comum. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 37, nº. 134, p.266-284, jan.-mar, 2016.
- CUNHA, Luiz Antonio. *Educação e Religiões: a descolonização religiosa da escola pública*. Belo Horizonte: Mazza, 2013.
- EGGERT, Edla. *Educação popular e teologia das margens*. Série Teses e Dissertações, v. 21. São Leopoldo: EST/Sinodal, 2003.
- FISCHMANN, Roseli. Ainda o ensino religioso em escolas públicas: subsídio para a elaboração de memória sobre o tema. *Revista Contemporânea de Educação* v. 1, n. 2 (2006). Disponível em <http://www.revistacontemporanea.fe.ufjf.br/index.php/contemporanea/issue/view/4>.
- GIUMBELLI, Emerson. A presença do religioso no espaço público: modalidades no Brasil. *Religião e Sociedade* 28/2 (2008): 80-101.
- GIUMBELLI, Emerson. *O fim da religião: dilemas da liberdade religiosa no Brasil e na França*. São Paulo: Attar Editorial, 2002.
- HABERMAS, Jürgen. *Mudança estrutural da esfera pública*. Investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2003.
- JUNQUEIRA, Sérgio R. A. *Ensino religioso no Brasil*. Florianópolis: Insular, 2015.
- JUNQUEIRA, Sérgio R. A.; BRANDENBURG, Laude Erandi; KLEIN, Remí (Orgs.). *Compêndio do Ensino Religioso*. São Leopoldo: Editora Sinodal/Vozes/EST, 2016.
- MONTERO, Paula. Religião, pluralismo e esfera pública no Brasil. *Novos Estudos CEBRAP*, 74 (2006): 47-65.
- PORTIER, Philippe. A regulação estatal da crença nos países da Europa Ocidental. *Religião e Sociedade* 31/2 (2011): 11-28.
- RODRIGUES, Elisa. *Ensino Religioso: uma proposta reflexiva*. Belo Horizonte: Editora Senso, 2021.
- RODRIGUES, Elisa. Ensino Religioso: um campo de aplicação da Ciência da Religião. *Horizontes* (Online), v. 18, p. 77-105, 2020. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/22257>.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – PROPP

Assessoria Acadêmica – Telefone: 2102-3785

Site: www.ufjf.br/propp

RODRIGUES, Elisa. Formação de professores para o ensino de religião nas escolas: dilemas e perspectivas. *Ciências da Religião: história e sociedade*, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 19-46, jul./dez. 2015.

SANCHIS, Pierre. As tramas sincréticas da história. Sincretismo e modernidades no espaço luso-brasileiro. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 28 (1995): 123-138.

SOUZA, Andréa S. de. Religião e educação no Brasil: O programa “Escola sem Partido” como um obstáculo ao Ensino Religioso e à formação cidadã. *Horizonte – Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião*, v. 18, n. 55, 30 abr. 2020, p. 122-148.

8 | Forma(s) de avaliação

Variável, de acordo com o enfoque adotado no período em questão.

9 | DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)

Nome: Elisa Rodrigues

 DOCENTE UFJF DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

10 | RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS
 Não serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina.

11 | APROVAÇÃO

Aprovado pelo Colegiado do Programa em:

01/09/2023



Carimbo e Assinatura do(a) Coordenador/a